

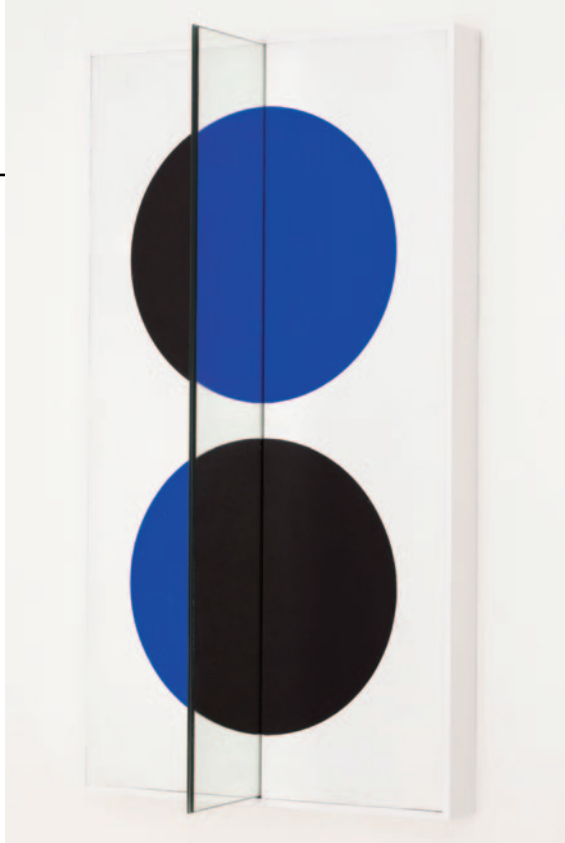


Foto: Divulgação

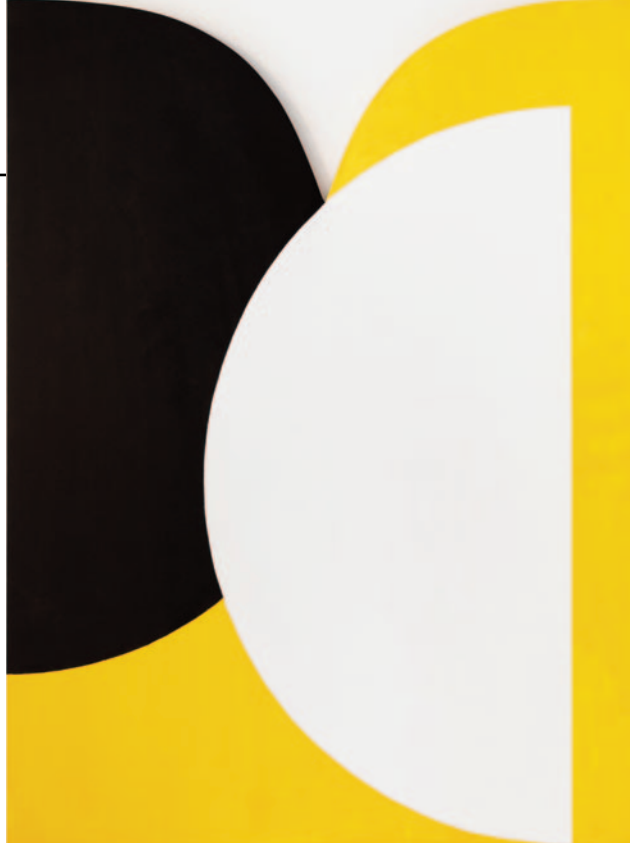
Antonio Bokel  
tensiona geometria  
e instabilidade em  
“Desconstrutivo”,  
na Casa de Cultura  
Laura Alvim, RJ

*Com curadoria  
de Daniela Avellar,  
exposição inédita reúne  
pinturas, esculturas  
e trabalhos manipuláveis  
da produção recente  
do artista carioca*

*Desconstrutivo* é o nome da nova mostra de Antonio Bokel, que ocupará a Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, a partir de 16 de junho. A individual do artista, que reúne obras produzidas entre 2025 e 2026, apresenta um recorte da produção recente de Antonio Bokel e condensa os principais eixos de sua pesquisa atual. O



*Azul para o preto, preto para o azul, 2026*  
Foto: Divulgação



*Sem título, 2026*  
Foto: Divulgação

conjunto reúne telas de grande formato, obras sobre papel, esculturas em cimento e bronze, trabalhos manipuláveis e obras com espelho, além de pinturas que expandem a relação entre superfície, volume e ocupação espacial.

Apesar da geometria ocupar, há alguns anos, um papel central da produção do artista, em *Desconstrutivo* as formas aparecem interrompidas ou desalinhadas por cortes e elementos que desorganizam sua aparente estabilidade. O círculo, recorrente em várias obras da exposição, não se completa: há sempre uma fratura, uma interrupção ou um desencaixe capaz de produzir ruído.

*“A geometria que eu busco hoje é mais distópica, porque ela tem sempre uma interrupção, algo que desencaixa, ou um elemento da natureza que quebra a lógica geométrica”* – afirma Antonio.

A exposição reúne trabalhos emblemáticos dessa pesquisa recente. Em *“Azul para o preto, preto para o azul”* (2026), pintura, objeto e espelho se fundem, num jogo óptico de reflexos e deslocamentos. *“Desencontro”* (2026) é uma pintura em diálogo com uma escultura em bronze polido *sem título*, na qual formas semelhantes parecem se repelir e perder seu encaixe original. E *“Vai-Vem”* (2026), escultura em aço corten e bronze polido, traduz fisicamente a ideia de equilíbrio precário e de oscilação contínua.

Segundo a curadora Daniela Avellar, há muitos anos o público carioca não via, reunido, um conjunto expressivo da produção recente do artista. – *“Existe um gesto de desmontar, cortar, produzir cisões e reorganizar essas formas. Ao mesmo tempo em que o trabalho fala de ruptura, ele preserva algo de lúdico, de brincadeira construtiva”* – observa.



Pintura *Sem título*, em diálogo com escultura *Vai-Vem*, ambas 2026

Foto: Gabi Carrera

*“Hoje não sinto mais que estou falando sobre pintura. Mesmo as pinturas falam sobre escultura, vazio, espaço e arquitetura. A escultura passou a orientar o meu pensamento sobre a forma”* – revela Antonio Bokel.

A montagem ocupa as diferentes salas da galeria, em relação com a circulação, os vãos e a paisagem de Ipanema – e, em especial, com respeito à grande vitrine voltada para a praia. Ali, a palavra *Desconstrutivo* aparece também como elemento visual e espacial.



*Sem título*, 2025

Foto: Divulgação

Assim, aproxima-se da poesia concreta e expande o título da mostra para além do texto.

*“A produção recente de Bokel aponta para uma geometria contaminada pela experiência cotidiana e pelas instabilidades do mundo contemporâneo. A obra dele não trabalha com uma geometria puramente racional. Existe ali uma geometria sensível, ligada ao imprevisto, ao desequilíbrio e às negociações da própria vida. As formas parecem buscar estabilidade, mas algo sempre es-*

*capa ou rompe essa ordem. É justamente nessa tensão que o trabalho ganha força” – destaca a curadora.*

### **MAIS SOBRE ANTONIO BOKEL**

Nascido no Rio de Janeiro em 1978, o artista desenvolve uma trajetória que atravessa pintura, escultura, instalação e intervenção urbana. Ao longo das últimas duas décadas, realizou exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior, com passagens por instituições como o MAM Rio, Centro Cultural Hélio Oiticica, Centro Cultural Correios, FGV Arte e galerias no Brasil, Portugal e Itália. Sua obra integra coleções de diversas instituições, como MAR, MAM Rio, FGV Arte e Coleção Gilberto Chateaubriand.



*Quebra Galho, 2025*  
Foto: Divulgação



*Sem título, 2026*

Foto: Divulgação

### **SERVIÇO**

**Desconstrutivo – Antonio Bokel**

*Abertura:* 16 de junho

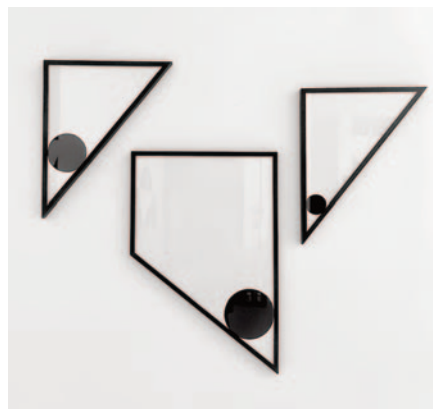
Até 16 de agosto

*Casa de Cultura Laura Alvim*

Av. Vieira Souto, 176, Ipanema, Rio de Janeiro / RJ

*Dias/Horários:* terça a domingo, das 13h às 18h

*Entrada:* gratuita | *Classificação:* livre



*Sem título, 2026*  
Foto: Divulgação